

Fechamento dos Mercados e Tendências (25/11):

Bolsas: (-2,94%; 46.866) – As principais bolsas europeias fecharam em alta, após tentativas de diversos países em resolver os problemas entre a Rússia e a Turquia de forma diplomática.

Nos EUA as bolsas fecharam no positivo, após divulgação de hoje de dados econômicos dentro das expectativas. Houve alguns, caso do número de pedidos de auxílio desemprego, que foram melhores que o esperado por economistas.

A Bovespa teve forte queda hoje. Após um pequeno período de certa “marola” no cenário interno político, termo usado por um ex-presidente, um “tsunami” acabou causando forte estresse no mercado, fazendo a bolsa cair na maior proporção desde o último ano. A prisão do Presidente do BTG Pactual, André Esteves, e de um dos líderes da base governista no Senado Delcídio Amaral, por corrupção e suborno, voltou a causar instabilidade política.

Câmbio: (1,09%; R\$ 3,74) – O dólar fechou em alta hoje frente ao Real, consequência da frágil situação política do país. Há o receio de que com a prisão do então Senador do PT Delcídio Amaral, haverá maiores dificuldades na aprovação do ajuste fiscal.

Juros: (0,04%; 15,25) – A taxa de juros futuro para vencimento em janeiro de 2017 fechou em alta, alinhada com a elevação do dólar. A expectativa para o fim da reunião do COPOM hoje e as prisões do presidente do BTG e do Senador do PT, Delcídio Amaral, foram as principais causas para a alta.

Brent: (-0,19%; US\$ 46,03) – O petróleo fechou em queda, mas se recuperou bastante em relação às perdas mais cedo. Segundo o American Petroleum Institute (API), o volume estocado de petróleo dos EUA subiu 2,6 milhões na semana passada, influenciando a alta da oferta. Todavia, não houve maiores perdas graças a certa apreensão da situação geopolítica entre Rússia e Turquia, com alguns países como EUA e Alemanha, tentando administrar a situação de forma pacífica.